Ofício PHCS N.º 121/2022

Ouro Fino, 30 de maio de 2022.

Excelentíssimo Senhor João Vítor Xavier Faustino.
Exmo. Sr. Deputado Estadual.
Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais - Belo Horizonte - MG.

Assunto: Solicita a indicação para Medalha do Mérito Legislativo.

Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual,

Ao par de respeitosamente cumprimentá-lo, venho pelo presente, solicitar encarecidamente que o finado Senhor Álvaro Brandão Apocalypse seja indicado à Medalha do Mérito Legislativo por Vossa Excelência nesta egrégia Casa Legislativa.

Álvaro Brandão Apocalypse nasceu em Ouro Fino/MG no dia 14 de janeiro de 1937 e faleceu em Belo Horizonte, no dia 6 de setembro de 2003) foi um pintor, ilustrador, gravador, desenhista, diretor de teatro, cenógrafo, professor, museólogo e publicitário brasileiro. Foi também um dos fundadores do Grupo Giramundo.

Assim, considerando a relevante contribuição de nosso conterrâneo, em prestigio à sua memória e em reconhecimento a sua atuação cultural em nosso querido Estado Mineiro, faço a presente solicitação a Vossa Excelência, com o objetivo de fomentar a cultura e a tradição histórica do nosso Município e de nosso Estado.

Sem mais para o momento, e aguardando o vosso apoio para o atendimento das recomendações efetuadas, aproveito o ensejo para renovar votos de elevada consideração e estima.

Respeitosamente,

Paulo Henrique Chiste Da Silva
Vereador-Partido Liberal

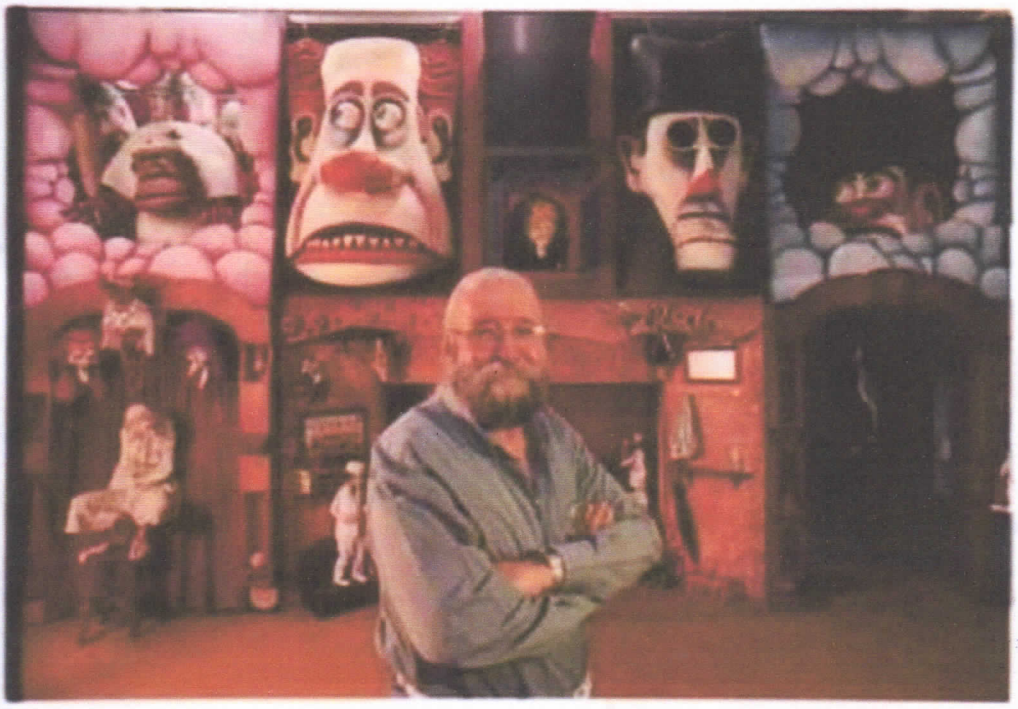
Um grande artista ourofinense não devidamente valorizado... prestemos nossas homenagens a ele!!

Ano passado, o Teatro do Giramundo fez 50 anos!

Infelizmente, a cidade natal do Álvaro Apocalypse, não lhe prestou nenhuma homenagem.

Quem conhece o trabalho dele sabe o quanto uma homenagem, mesmo que singela, seria o mínimo que Ouro Fino poderia ter feito ao nosso artista de maior visibilidade no mundo.

Uma pena!



Conteúdo

- Início
- 1Biografia
- 2Trajetória artística
- 3Receptividade crítica
- 4Referências
- 5Ligações externas

Álvaro Apocalypse

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Álvaro Brandão Apocalypse (Ouro Fino, 14 de janeiro de 1937 — Belo Horizonte, 6 de setembro de 2003) foi um pintor, ilustrador, gravador, desenhista, diretor de teatro, cenógrafo, professor, museólogo e publicitário brasileiro. Foi também um dos fundadores do Grupo Giramundo.

Álvaro Apocalypse

Nome completo	Álvaro Brandão Apocalypse
Nascimento	14 de janeiro de 1937 Ouro Fino, Minas Gerais
Morte	6 de setembro de 2003 (66 anos) Belo Horizonte, Minas Gerais
Nacionalidade	Brasil
Ocupação	pintor, ilustrador, gravador, desenhista, diretor de teatro, cenógrafo, professor, museólogo e publicitário

Índice

Biografia
Trajetória artística
Receptividade crítica
Referências
Ligações externas

Biografia

Álvaro Brandão Apocalypse nasceu em 14 de janeiro de 1937 em Ouro Fino (MG)

Durante a infância em Ouro Fino, Apocalypse reproduzia os animais em seus desenhos.[1]

No início da década de 1950, já na adolescência, Álvaro Apocalypse chegou a Belo Horizonte para estudar Belas Artes com o mestre Alberto da Veiga Guignard, tornando-se professor de desenho em 1959. De lá para cá, as artes plásticas ocuparam um espaço definitivo em sua vida.

Em 1956, estudou gravura em metal e litografia na Escola Guignard e iniciou curso de Direito na Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Álvaro realizou também desenhos animados para campanhas publicitárias, ilustrações para revistas e jornais e incursões no mundo da publicidade. Em 1959, lecionou na recém-criada Escola de Belas Artes da Faculdade de Arquitetura da UFMG, da qual se tornou professor titular em 1981.

A partir da década de 1960, as festas populares passaram a ser temas constantes em seus desenhos, dedicando-se mais à técnica de pastel e à produção de gravuras. Em 1962, tornou-se professor da Fundação Mineira de Arte.

Sua obra passou a apresentar caráter surrealista a partir de 1965. Recebeu o prêmio de viagem ao exterior no 3º Salão da Aliança Francesa, em 1969. Viajou, então, para Paris e realizou curso de História do Desenho na Escola do Louvre.

Na década de 1970, depois de uma estada prolongada na Europa, onde assistiu a muitos espetáculos com marionetes, Álvaro retornou a Belo Horizonte, com o propósito de criação de um grupo teatro de bonecos, o que veio a se concretizar rapidamente. Criou o Grupo Giramundo de Teatro de Bonecos, em 1970, e produziu cenários, figurinos e marionetes para várias peças teatrais. O primeiro grande espetáculo vem em 1976, com a montagem de *El Retablo de Maese Pedro*, seguido por *Cobra Norato*, de Raul Bopp, todos sempre muito aplaudidos pela crítica e público, dentro e fora do Brasil. No total Álvaro produziu e dirigiu 27 espetáculos no Giramundo.

Em 1973, realizou as gravuras para o álbum Minas de Drummond, pela UFMG. Dividindo suas atividades entre o magistério, as artes plásticas e o teatro, Apocalypse coordenou a Escola Superior de Artes da Marionete de Charleville Mèziéres (França), entre 1990 e 1991, um estágio do qual participaram artistas de toda a Europa. Em co-produção, atuou com o Teatro Presenza na montagem de *Superfaust* e com o Teatro Baracca, no espetáculo *Il Drago Nella Fumana Itália*.

Entre suas premiações figuram o Moliére, o Troféu Mambembe, dois troféus João Ceschiatti, o Grande Prêmio da Crítica da Associação Paulista de Críticos de Arte, entre outros. Publicou o álbum de gravura Minas de Guimarães Rosa, em 1977, pela Imprensa da UFMG, entre outros.

Trajetória artística

- 1955 - Depois de desenhar muito em casa e copiar ilustrações de Portinari, Álvaro Apocalypse se inscreve no X Salão Municipal de Belas Artes de Belo Horizonte e obtém menção honrosa em desenho. Entra para a Escola Guignard e Faculdade de Direito
- 1957 - A partir deste ano, depois de participar de salões e receber prêmios, inicia trabalho como ilustrador na imprensa mineira. Publica artigos sobre arte e participa de mostras
- 1959 - Convidado a dar aulas de modelo vivo na recém-criada Escola de Belas Artes da Faculdade de Arquitetura. Foi professor universitário antes mesmo de se formar, uma atividade que manteria por toda vida
- 1962 - Fundador primeiro presidente da Associação Mineira de Artistas Plásticos (AMAP). Ganha prêmios e participa de mostras e salões em vários estados brasileiros
- 1965 - Primeira individual. Além das pesquisas sobre cultura popular, passa a trabalhar com temática surrealista e a crítica social em seus trabalhos.
- 1967 - Participa da implantação do Festival de Inverno da UFMG, em Ouro Preto.
- 1968 - Publica o álbum de gravuras *Minas, a terra, o homem*
- 1969 - Produz seu primeiro mural de grandes proporções. Prêmio do Salão da Aliança Francesa o leva a Paris, para estudos de arte
- 1970 - Retorna ao Brasil e cria, com Terezinha Veloso e Madu, o grupo de teatro de bonecos Giramundo
- 1971 - Primeira encenação do Giramundo *A bela adormecida*
- 1972 - Montagem de *Aventuras do Reino Negro*, que é apresentada na França, Argentina e Uruguai
- 1973 - *Saci-pererê* é a segunda montagem de um repertório que chegará a 27 trabalhos
- 1975 - *Um Baú de Fundo Fundo"*
- 1976 - *Cobra Norato*, um dos espetáculos mais premiados e admirados do grupo.

- 1982 - Faz a capa do álbum independente "Música Doce: Flauta e Violão" de Marcelo Faria e Paulinho Queroga
- 1983 - *As Relações Naturais*.
- 1984 - *Auto das Pastotrinhas*.
- 1986 - Montagem de *O guarani*.
- 1988 - *Giz*
- 1990 - Montagem do espetáculo *Diário de um tímido forasteiro*, no 17° Festival de Inverno da UFMG, em Ouro Preto, Minas Gerais
- 1990 - Atua como professor no Ateliê de Tecnologia do Instituto Internacional de Marionetes de Charville-Mèziéres, na França.
- 1991 - Montagem da ópera *A flauta mágica*, de Mozart, com marionetes com até dois metros de altura
- 1992 - *Le Journal*
- 1993 - Adaptação de *Pedro e o lobo*, conto sinfônico de Prokofiev
- 1994 - Montagem do espetáculo adulto *Antologia Mamaluca*
- 1995 - *Ubu Rei*
- 1996 - *Carnaval dos Animais*
- 1997 - *Diário de um Louco*
- 1998 - Montagem do espetáculo *O gato Malhado e a andorinha Sinhá*, basedo na fábula de Jorge Amado
- 1998 - Exposição *Desenhos para teatro de Álvaro Apocalypse*
- 2000 - *Gira Gerais*
- 2000 - Inauguração o teatro Giramundo
- 2001 - *Os Orixás*
- 2001 - Inauguração do Museu Giramundo para abrigar e expor ao público seu acervo de mais de 850 bonecos
- 2002 - Mini Teatro Ecológico - O Aprendiz Natural e Mata Atlântica
- 2003 - Exposição e retrospectiva de trabalhos em "Mundo Giramundo", no Sesc Santo André (SP), em São Paulo. Morre, aos 66 anos, em Belo Horizonte.
- 2006 - Criação da instituição "Arquivo Apocalypse", dirigida por suas herdeiras, que irá catalogar e restaurar o acervo com suas obras, para poder ser expostas ao público em um futuro museu
- 2006 - Tem publicado, no jornal *O Tempo*, trechos de suas agendas, durante oito domingos consecutivos
- 2006 - Publicação do site *Arquivo Apocalypse*
- 2011 - Publicação do livro *Álvaro Apocalypse* [1]

Receptividade crítica

De acordo com o jornal *Estado de Minas* ao mencionar o legado criativo de bonecos, pinturas e desenhos, "não há nenhum outro em Minas que desempenhe hoje esta vertente da criação com tanta competência, sutileza e nobreza" como Álvaro Apocalipse.[1]

Referências

1. Reis, Sérgio Rodrigo Reais (15 de fevereiro de 2012). *Obra de Álvaro Apocalypse ganha registro em livro com texto crítico de Márcio Sampaio (http://www.divirta-se.uai.com.br/html/sessao_7/2012/02/15/ficha_agitos/id_sessao=7&id_noticia=49543/ficha_agitos.shtml)*. *Estado de Minas*/*EM Cultura*/*Divirta-se*, acesso em 15 de fevereiro de 2011

Ligações externas

- «Site oficial» (http://www.arquivoapocalypse.art.br)

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Álvaro_Apocalypse&oldid=59420149"